

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM UMA ESCOLA CAMPO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - SUBPROJETO BIOLOGIA/CCAAB/UFRB

Lucas Roberto Fagundes dos Santos¹
Danilo da Paz Lopes de Menezes²
Vinícius Ribeiro de Souza Bispo³
Lucineide Ramos Mendes⁴
Fábio David Couto⁵

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi criado por meio da Portaria nº 38, em 28 de fevereiro de 2018, pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional de professores e incentivar a formação prática de estudantes de diversas licenciaturas em escolas de educação básica. O programa busca oferecer capacitação e aprimoramento para os professores, além de proporcionar uma experiência prática para os estudantes em diferentes áreas de atuação.

Com base nessa narrativa, o objetivo deste trabalho é descrever as vivências dos residentes durante sua participação no desenvolvimento do primeiro módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP) - Subprojeto Biologia (CCAAB/UFRB/CAPES), que está relacionado ao curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O programa é regido pelo Edital nº 24/2022 e ocorreu entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2023.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foram os relatos de experiências e vivências dos residentes durante a ambientação na escola campo. O cenário de atuação foi o Colégio Estadual Landolfo Alves de Almeida, localizado no município de Cruz das Almas, Bahia. A experiência transcorreu no âmbito do ensino médio, compreendendo o período entre novembro de 2022 e abril de 2023. A orientação e supervisão desta atividade foram conduzidas pelo professor orientador Fábio David Couto e pela professora preceptora Lucineide Ramos, que desempenharam papéis essenciais no acompanhamento e orientação dos residentes ao longo do processo.

¹ Graduando do Curso de de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, lucasfaggundess@gmail.com;

² Graduando do Curso de de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, daniilo.19lopes@aluno.ufrb.edu;

Graduando do Curso de de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, vini19902016@outlook.com;

⁴ Professora preceptora: Colégio Estadual Landolfo Alves de Almeida , lucineidemidias@yahoo.com.br;

⁵ Professor orientador: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, fdcouto@ufrb.edu.br.

Atividade coordenada pelos residentes-bolsistas do Programa Residência Pedagógica, fomentada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

O relato de experiência assume uma posição de destaque como uma narrativa científica de fortalecimento. Este formato de narrativa, por meio da linguagem, captura a essência da singularização das experiências vivenciadas. A abordagem adotada no relato é congruente com a visão expressa por Daltro e Faria (2019). O objetivo da narrativa não é estabelecer uma declaração final ou conclusiva, mas sim criar um espaço para reflexão e diálogo contínuo.

O curso de Licenciatura em Biologia tem participado do programa de Residência Pedagógica desde o Edital número 06/2018 até o atual Edital número 24/2022, por meio do Subprojeto Biologia, que se encontra em curso. Conforme previsto na Portaria CAPES GAB número 82, os principais objetivos desse programa abrangem o fortalecimento e o aprofundamento da formação teórico-prática dos estudantes de licenciatura, a contribuição para a construção da identidade profissional docente dos licenciados, a promoção da corresponsabilidade entre as Instituições de Ensino Superior, as redes de ensino e as escolas na formação inicial de professores, o reconhecimento e valorização da experiência dos professores da Educação Básica na preparação dos licenciados para a sua futura atuação profissional.

Além disso, o programa tem como propósito estimular o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. Isso, por sua vez, visa capacitar os licenciados para atuarem de maneira eficaz nas escolas de educação básica. O foco é garantir que os alunos que se formam possuam habilidades e competências que os capacitem a oferecer um ensino de alta qualidade. A perspectiva destacada por Ferreira e Siqueira (2020) é que o PRP funciona como um veículo para a concretização desse objetivo, promovendo uma ponte entre a teoria adquirida na universidade e a prática real nas escolas de ensino fundamental e médio.

Segundo Silva et al. (2019), o Programa de Residência Pedagógica (PRP) oferece um ambiente que promove o contato entre alunos e professores durante a regência na escola-campo. Esta particularidade facilita a troca de experiências e a integração de conhecimentos e coloca em destaque o papel que o programa desempenha, não apenas na formação inicial dos residentes, mas também na capacitação contínua dos preceptores.

Em 9 de dezembro de 2022, foi a realização da primeira reunião na escola campo, o Colégio Estadual Landulfo Alves de Almeida, situado no município de Cruz das Almas, Bahia. Nessa ocasião, os seis residentes designados para participarem do programa nessa escola se reuniram com a preceptora Lucineide Ramos. O encontro teve como propósito estabelecer as licenças para a colaboração durante o programa. Além disso, a professora contou seu percurso profissional, trazendo à tona os *insights* e aprendizados que adquiriu ao longo de sua jornada educacional.

A preceptora apresentou detalhes sobre o seu trabalho na escola, proporcionando aos residentes uma visão abrangente das atividades pedagógicas e dos aspectos organizacionais da instituição. A partir dessa reunião, os residentes puderam estabelecer uma base sólida para a colaboração e a troca de conhecimentos com a preceptora, fornecendo um ponto de partida para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas e a realização das atividades planejadas no programa.

Durante a Jornada Pedagógica realizada nos dias 01 a 03 de fevereiro, na escola campo, ocorreram momentos formativos e de planejamento para o ano letivo da escola. A jornada contou com a presença de toda a comunidade escolar. Foram discutidos temas como a proposta pedagógica da escola, os objetivos de aprendizagem para o ano, a organização curricular, os métodos de ensino, as estratégias de avaliação e as atividades extracurriculares. Além disso, foram oferecidos momentos de formação para os professores, com palestras, oficinas e discussões sobre temas relevantes para a prática pedagógica. Essas formações visavam atualizar os professores em relação a novas metodologias de ensino, recursos didáticos, tecnologias educacionais e abordagens pedagógicas inovadoras.

O período de imersão na escola campo é especialmente significativo, pois oferece ao licenciado a oportunidade de aproximação da realidade prática dentro de sua área de formação. Esse período de imersão facilita a construção de uma ponte entre a teoria adquirida na universidade e sua aplicação prática no ambiente escolar. Conseqüentemente, essa experiência contribui de forma significativa para a preparação do licenciado, para seu papel como futuro educador (SILVA; RIOS, 2018).

Após a etapa inicial de integração à escola campo, o passo seguinte consistiu na distribuição das turmas entre os residentes, onde cada um assumiu a responsabilidade de direção nas atividades de regência durante o programa, mas supervisionados pela professora preceptora. No total, foram seis residentes divididos em duas categorias de turmas distintas. Três assumiram a condução das turmas do 1º ano do ensino médio, com foco na disciplina de Biologia e os outros três ficaram responsáveis pelas turmas do 2º ano do ensino médio, mas com uma abordagem específica na disciplina eletiva de Saúde Integral. No dia 6 de fevereiro do ano de 2023, teve início o ano letivo.

O colégio apresenta grande diversidade de alunos, muitos provenientes da zona rural e de bairros adjacentes, alguns com histórico em instituições privadas. Esta heterogeneidade configura um desafio para nós residentes. Considerando essa diversidade, o professor residente deve equilibrar o ensino para não deixar para trás os alunos menos avançados, ao mesmo tempo

em que não restringe o aprendizado dos mais adiantados. Tal tarefa se tornou ainda mais urgente devido à pandemia de COVID-19, que afetou o aprendizado de muitos estudantes.

Os alunos acolheram os residentes de maneira extremamente positiva. Essa relação entre os residentes e os alunos é fundamental na eficácia das práticas de ensino implantadas. De acordo com as considerações de Belotti e Faria (2010), estabelecer uma conexão genuína com os alunos e, ao mesmo tempo, criar um ambiente que valorize a diversidade, é de extrema importância.

Durante a primeira unidade de trabalho com as turmas do primeiro ano do ensino médio, os conteúdos focaram na área de citologia, com ênfase na estrutura e função das células. As aulas foram conduzidas por meio de uma abordagem expositiva, onde os professores adotaram os conceitos e informações fundamentais. Além disso, foram realizadas atividades práticas, um exemplo, foi uma atividade envolvendo uma enzima, a catalase, onde os alunos puderam observar reações químicas relacionadas às células. Também foi fornecida a oportunidade de examinar as células da folha da cebola roxa por meio de um microscópio digital, o que permitiu aos alunos uma experiência direta de observação microscópica.

A execução de atividades práticas oferece aos alunos a oportunidade de estabelecer uma conexão mais profunda com os conteúdos de biologia, permitindo que eles se tornem protagonistas na construção de seu próprio conhecimento, além disso, a incorporação de aulas práticas no processo educativo pode fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, transformando o processo de ensino-aprendizagem em algo envolvente e participativo (SIQUEIRA, PIOCHON; SILVA, 2007).

Nas turmas do segundo ano, disciplina eletiva Saúde Integral, durante a primeira unidade, foram discutidos temas que englobam medicina preventiva e curativa, autocuidado, automedicação e uso de ervas medicinais. Inicialmente, as turmas apresentaram uma certa apatia, falta de motivação e desinteresse em relação ao conteúdo. No entanto, ao longo das nossas atividades, observamos uma mudança gradual nesse panorama, onde os alunos demonstraram maior envolvimento com o tema.

Inicialmente, os alunos pareciam não compreender completamente a ideia do componente curricular Saúde Integral e os benefícios que poderiam ser adquiridos com os conhecimentos nessa área do conhecimento, pois trata-se de um componente novo na escola. Mas através de esforços e abordagens pedagógicas, os alunos passaram a manifestar um grau crescente de interesse na aprendizagem, indicando um progresso na importância dos conteúdos abordados.

O Colégio Landulfo Alves de Almeida é uma instituição altamente organizada, na qual a coordenação e a gestão estão profundamente comprometidas com a qualidade da educação. Dentre essas experiências, destacam-se as orientações fornecidas pelos preceptores, professores orientadores e coordenador institucional do programa. Além disso, as reuniões, o acompanhamento constante da escola campo em todas as etapas do Programa e os encontros com o núcleo gestor para a troca de saberes e atividades formativas relacionadas ao programa, também são componentes essenciais desse processo (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020).

A Residência Pedagógica desempenha um papel fundamental na formação de professores de Biologia, proporcionando aos estudantes de licenciatura uma vivência prática em sala de aula. Isso permite o desenvolvimento de habilidades como a elaboração de planos de aula, a aplicação de estratégias pedagógicas e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem. A imersão na escola campo permite que os licenciados tenham uma experiência autônoma e direta no ambiente escolar. Eles têm a oportunidade de vivenciar a dinâmica das salas de aula, interagir com os alunos, aplicar estratégias de ensino e enfrentar desafios reais do contexto educacional.

Desejamos expressar nossa sincera gratidão à CAPES pela excelente oportunidade de vivenciar a educação por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP), que tem desempenhado um papel fundamental em nossa formação como futuros docentes. Destacamos a profunda sensação de pertencimento que esse programa tem instigado em relação à carreira que escolhemos seguir. Além disso, não podemos deixar de expressar nossa profunda apreciação ao Colégio Landulfo Alves, nossa escola de campo, por nos receber de braços abertos. Sentimo-nos verdadeiramente parte da instituição e carregamos essa experiência conosco ao longo de nossa jornada. Queremos agradecer nossa gratidão à nossa preceptora dedicada, Lucineide, que desde o primeiro dia nos acolheu com carinho e benefícios importantes ensinamentos, tornando-se um exemplo inspirador em nossa formação profissional. Aprendemos não apenas as nuances da docência, mas também como cultivar relacionamentos positivos com nossos colegas e encontrar a felicidade na profissão que abraçamos. Não podemos deixar de mencionar nosso professor orientador, Fábio, cuja paciência, amor e gentileza têm sido inestimáveis. Ele será, sem dúvida, uma referência constante em nossa jornada futura.

Palavras-chave: Residência Pedagógica (PRP), Formação Docente, Ensino de Biologia.

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BELOTTI, S. H. A.; FARIA, M. A. Relação Professor/Aluno. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**. v. 1, n. 1, p. 1-12, 2010.

FREITAS, M. C.; FREITAS, M.; ALMEIDA, M. **Residência Pedagógica e sua contribuição na formação docente**. Ensino em Perspectivas. Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

LIMA, T. P. P. **Saberes e práticas docentes na residência pedagógica da UFRB**. Cruz das Almas, BA: EDUFRB, 2021.

SILVA, M.; FERREIRA, A.; JESUS, I.; ALENCAR, G.; ARAÚJO, V. (2019). **Consciência fonológica: articulação entre teoria e prática por meio do programa residência pedagógica**. III Encontro das Licenciaturas Região Sul, Curitiba, Brasil.

SILVA; F. RIOS, J. A. P. **Narrativas de si na iniciação à docência**: O PIBID como espaço e tempo formativos. Educação e Formação. v. 3, n. 2, p. 57-74, 2018.

SIQUEIRA, I. S.; PIOCHON, E. F. M.; SILVA, S. M. **Uma abordagem prática da botânica no Ensino Médio**: este assunto contribui com a construção dos conhecimentos dos estudantes? Arq Mudi, v. 11, p. 5-12, 2007.